

ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO

TERMO DE INFORMAÇÃO

Aos sete(07) dias do mês de dezembro do ano de Mil No-
vencentos e Noventa e Quatro(1994), compareceram na sala da Promoto-
ria de Justiça, localizada no Forum desta Comarca, perante os Promo-
tores de Justiça Domingos Sávio Alves de Campos e Ociralva de Souza
arias Tabosa a adolescente EUDILENE PEREIRA DA COSTA, brasileira,
solteira, nascida em 21 de maio de 1981, acompanhada da Sra. Antô-
nia Melo, Presidente do Conselho Tutelar e dos Policiais Federais:
José Carlos de Souza, Machado, Emanuel José de Jesus, Eulália Maria
Tavares e José Maurício Conte Carrea, lotados na Superintendência
Regional da Polícia Federal em Belém-Pa., que por ser menor, a ado-
lescente EUDILENE PEREIRA DA COSTA recebeu como Curador o Dr. Promo-
tor de Justiça Domingos Sávio Alves de Campos, para informar que:
Foi criada pelos pais verdadeiros até a idade de nove(09) meses e
entregue para a sua avó paterna LUZIA, com a qual viveu até a ida-
de cinco(05) anos, e quando LUZIA faleceu, passou então a residir
com a sua Tia JOSEFA irmã de seu Páí, vivendo com a mesma até aos
sete(07) anos de idade, quando retomou a companhia de seu Páí ver-
dadeiro e de sua madrasta D. Maria, ficando com o mesmo até aos on-
ze anos, sendo que aos cuidados de sua Tia Neuza, irmã de seu Páí,
onde permaneceu até o dia vinte(20) de maio de 1992, data que foi
levada para morar com seu Tio RAIMUNDO PEREIRA DA COSTA. Que o seu
Tio RAIMUNDO trabalhava na Serraria Cruz Machado, localizada na Ro-
dovia Transamazônica Km 01 e que tinha como companheira a Sra. Maria
do Socorro Santos Costa, natural do Estado de Alagoas e que antes
de se juntar com o seu Tio RAIMUNDO, morava num cabaré. Que em me-
dos de agosto de 1992 a Sra. SOCORRO a levou para fazer consulta no
posto de saúde da Tv. João Coelho, Bairro da Brasília, uma vez lá,
foi levada para falar com o Dr. CÉSIO o qual tirou sua roupa, deu-
lhe uma injeção para dormir e ainda acordada pode ver quando o Dr..
CÉSIO tirou a roupa, abriu suas pernas, tirou seu penis colocando em
sua vagina. Que na hora da penetração a informante verificou que
meçou a sangrar e após isso dormiu. Que quando acordou viu um neg-
ro branco e sangue nas coxas, então foi até ao banheiro e viu que
seu seio estava roxo e não aguentava andar de pernas fechadas. Qu-
suas costas doíam, depois vestiu as roupas e saiu do consultório
de SOCORRO estava lhe aguardando, deixando-a sentada num banco e en-
trando para conversar com o Dr. CÉSIO. Que a Informante diz ter uma
filha médica com o nome de SAMARA para a consulta com o Dr. CÉSIO co-
mo possui ficha no mesmo posto com o seu nome verdadeiro de datas



ESTADO DO PARÁ

MINISTÉRIO PÚBLICO

Cont. Termo de Informação que presta EDILENE PEREIRA DA COSTA.

fls.02

o seu nome verdadeiro de datas anteriores ao fato para arrancar dentes. Que esclarece ainda a Informante que das outras vezes que foi se consultar com o Dr. CÉSIO, SOCORRO a levava bem cedo, saindo de casa por volta das 05:00 horas da manhã, terminando sua sessão por volta das 06:30 horas da manhã, isso quase diariamente durante quase um mês. Que SOCORRO após as consultas médicas, passou a levá-la para uma chácara situada na estrada da Betânia, onde morava um homem meio idoso, cor clara, cabelos curtos claros e grisálhos, que dizia chamar-se JOSÉ, sendo amante de SOCORRO. Que informa que quase diariamente iam para essa chácara, principalmente aos sábados e domingos, que frequentavam a chácara, principalmente nos finais de semana os médicos LUIZ ANTONIO TEIXEIRA e CÉSIO BRANDÃO, bem como um homem chamado PEDRO FIM e uma quarta pessoa descrita pela informante como sendo um índio, apresentando cabelos lisos a altura dos ombros franja, compleição forte, cor moreno escuro, apresentando duas pequenas tatuagens em formato de círculo abaixo dos olhos. Que numa dessas idas a chácara, provavelmente no início do ano de 1993, viu dois(02) garotos amarrados pelos punhos e tornozelos, dentro de uma casinha cercada de arame e pau, arame inclusive no teto, sendo que uma dessas crianças era meio clara, usava sandálias tipo havaiana, cor amarela e um short parecendo de banho e o outro menino sendo bem maior, forte, de cor moreno escura, cabelos encaracolados, apresentando ter aproximadamente quatorze(14) anos. Que num desses dias presenciou o Dr. LUIZ ANTONIO fazendo sexo com o garoto maior, percebendo ainda que o mesmo estava amarrado. Que em outro dia viu quando o índio, Pedro Fim e Dr. Césio arrastaram pelos cabelos os dois garotos para o mato e como estes estavam gritando "(PELO AMOR DE DEUS NÃO ME MATE, PRECISO VER MINHA MÃE, SOCORRO)", viu que foi encostado um vidrinho no nariz dos meninos e estes caíram no chão. Que retornaram algumas horas depois, estando Pedro Fim e o Índio melados de sangue, arrastando o corpo do menino maior com os olhos furados, despido, percebendo que seus órgãos genitais estavam tirados, estando o Dr. Césio de bata e luva, trazia em sua mão um facão e um saco e Pedro Fim trazia em sua mão uma maleta. Que eles deixaram o corpo do menor dentro da casinha com a porta aberta. Que quando o sol já começava a sair, ouviu quando o Sr. José disse para a SOCORRO "NÃO AGUENTO MAIS OUVIR GRITO DE CRIANÇA, VOU CONTAR TUDO E CAIR FORA", ato contínuo, SOCORRO disse que ia embora e aproveitando um descuido de JOSÉ, o esfaqueou as proximidades da nuca, em seguida a isso, cortou seu pescoço, cortando ainda por cima das vestes as vi-



ESTADO DO PARÁ

MINISTÉRIO PÚBLICO

Cont.Termo de Informação que presta EDILENE PEREIRA DA COSTA.

por cima das vestes as virilhas. Que SOCORRO cavou uma cova rasa ao lado da casa, em baixo do girau, em frente a um pé de cacau, onde enterrou o referido Sr. JOSÉ, cobrindo com folhagem, plástico preto e também um pilão de madeira sobre a cova. Que após isso, pegou SOCORRO a Informante e foram banhar-se em um igarapé do outro lado da estrada, pois SOCORRO tinha a sua saia suja de sangue. Que segundo a Informante, a mesma foi ameaçada por SOCORRO, que se abrisse a boca a mataria, ou mandaria o seu irmão pistoleiro chamado "ZÉ", estando o mesmo residindo em SOUZEL. Que depois do acontecido regressaram algumas vezes a citada chácara para buscarem frutas, estando o local abandonado. Que depois do acontecido SOCORRO chegou a enforcá-la por duas ocasiões, sendo em uma das vezes salva pelo LUIZ, irmão da SOCORRO que disse: "SOCORRO não faz isso, essa menina não é tua filha e nem que fosse voce poderia fazer isso" e SOCORRO respondeu "ela tem que morrer, ela sabe demais". Que diz a Informante ter visto as pessoas acima nominadas fazerem uma espécie de oração, em uma língua que não entendia, onde liam trechos de um livro que tem na capa a inscrição "MAGIA NEGRA", segundo a Informante os carros que conduziam os médicos citados e os outros homens ficavam em uma fazenda não muito distante da chácara, fazendo o restante do percurso a pé. Que certa vez viu o Índio na casa da SOCORRO e percebeu quando ela tirou o livro de magia negra debaixo do colchão e mostrou uma fotografia de uma criança amarrada e de joelhos e SOCORRO falou que a mesma era de Alagoas, neste mesmo dia por volta das 19:30 Horas, próximo as casas populares, SOCORRO pegou um menino e convidou-o para apanhar jambo, indo em direção ao local conhecido por "Água Azul", na volta deixou a informante próximo ao lago, dizendo para esperar pois ia deixar o menino, momento em que a Informante viu de longe quando SOCORRO tapou o nariz e a boca do menino, e este se debateu até desfalecer, sendo arrastado para o mato. Que após voltando para pegar a Informante e foram para casa, onde SOCORRO iniciou a leitura de seu livro de magia. Que ao final tendo sido mostrado a Informante algumas fotografias em recortes de jornal, esta reconheceu a fotografia do Dr. Césio Flávio Caldas Brandão e a pe e aquele que se dizia chamar Pedro Fim, apontando como sendo o da fotografia de Amailton Madeira Gomes, ressaltando que não foi apresentado a mesma nenhuma fotografia do Dr. Luis Antônio Teixeira. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, encerramos o presente que por todos lido, vai abaixo assinado pelos Promotores de Justiça, pela Presidente do Conselho Tutelar, pela adolescente e pelos



ESTADO DO PARÁ

MINISTÉRIO PÚBLICO

Cont.Termo de Informação que presta EDILENE PEREIRA DA COSTA.

pela adolescente e pelos Policiais Federais.

fls.04

Edilene
Informante: EDILENE PEREIRA DA COSTA

Antônio Melo da Silva
Pre.Cons.Tut.: ANTONIA MELO

Sérgio Campos
Promotor de Justiça

Oswaldo de Souza Farias Talora
Promotor de Justiça

Michael Agente de Polícia Federal

Augusto Agente de Polícia Federal

Santiago Agente de Polícia Federal

Quirino Agente de Polícia Federal